

Executivos ganham guia prático da comunicação gerencial

Livro ensina profissionais de recursos humanos e de outras áreas a dialogar com clientes, investidores e funcionários

Amanda Vidigal Amorim
avidigal@brasileconomico.com.br

As modernas práticas de gestão empresarial já reconhecem a área de comunicação como fundamental para o bom desempenho de companhias de qualquer porte. Isso porque o resultado operacional depende diretamente da confiança de todos os públicos interessados no negócio: financiadores, clientes e, principalmente, funcionários. O livro *O Gerente Comunicador – Um Guia Prático da Comunicação Gerencial*, lançado ontem pelo consultor e jornalista José Eustáquio Oliveira, busca facilitar esse processo.

Durante 20 anos, Oliveira trabalhou na área de comunicação da Açominas, siderúrgica de Minas Gerais, privatizada em 1993. Foi exatamente o processo de privatização da empresa que fez com que ele decidisse, 18 anos depois, lançar o livro com a experiência vivida como responsável pela comunicação da companhia. “Naquela época, eu precisava mostrar para a sociedade e para os próprios funcionários que a privatização era a solução para manter a Açominas crescendo”, afirma. “Passado 18 anos, o mercado ainda estava carente deste tipo de informação”. O livro ensina aos profissionais de recursos humanos e aos próprios executivos a planejar uma estratégia eficaz de comunicação, que atenda a todos os públicos.

A necessidade de orientar os executivos brasileiros com relação à comunicação corporativa, segundo Oliveira, deve-se à recente democratização do país, na década de 1980. “O consumidor passou a cobrar mais, assim como os próprios funcionários. As empresas ainda estão se adaptando a isso”, afirma.

Folha de pagamento

Na visão do autor, as empresas também precisam entender que seus funcionários são parceiros. “Quando a Açominas foi privatizada, os empregados ficaram

Até o fim de 2011, o autor deve lançar um novo título, desta vez sobre modelos de gestão compartilhada, quando os funcionários são também acionistas da empresa

com 20% das ações. Isso estimula o trabalho e aumenta a qualidade do serviço”. Por isso, a obra lançada em São Paulo terá complemento em breve. Oliveira afirma que até o fim de 2011 deve lançar um novo título, agora sobre modelos de gestão compartilhada, quando os funcionários são também acionistas da própria companhia.

Qualidade

No que se refere à gestão, o autor alerta para a necessidade de o Brasil melhorar muito a produção para conquistar definitivamente a confiança de todos os públicos. “No Japão, para cada mil peças produzidas, 0,7 apresentam defeito. No Brasil, esse número chega a 400 peças defeituosas para cada mil produzidas”, diz.

Mesmo com um longo caminho a seguir, o consultor afirma que o brasileiro tem uma capacidade de adaptação muito grande, e isso acaba ajudando na formação dos comunicadores empresariais. “As empresas precisam entender que os profissionais de recursos humanos devem gerir pessoas. Cabe a eles treinar e capacitar os funcionários para poderem melhorar cada vez mais seu trabalho”. Os caminhos para isso estão detalhados no livro. ■

José Eustáquio Oliveira, escritor: “O consumidor e os funcionários passaram a cobrar mais. As empresas ainda estão se adaptando a isso”

